



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE LETRAS
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS LIBRAS

Bruno Bueno Lima de Sousa

**GÊNERO RESENHA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO VIDEOSINALIZADA DO
LIVRO "LIBRAS QUE LÍNGUA É ESSA?"**

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
2022

BRUNO BUENO LIMA DE SOUSA

**GÊNERO RESENHA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO VIDEOSINALIZADA DO
LIVRO "LIBRAS QUE LÍNGUA É ESSA?"**

Monografia de conclusão de curso
apresentada ao Curso de Letras Libras da
Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial à conclusão do curso.

Orientadora: Profa. Ma.
Girleine Felisberto de Caldas Aguiar.

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA
2022

S725g Sousa, Bruno Bueno Lima de.
 Gênero resenha: uma análise da produção videossinalizada do livro
 “LIBRAS que língua é essa?” / Bruno Bueno Lima de Sousa. – Campina
 Grande, 2022.
 39 f. : il. color.

 Monografia (Licenciatura em Letras – Libras) – Universidade
 Federal de Campina Grande, Centro de Humanidades, 2022.
 "Orientação: Profa. Ma. Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar".
 Referências.

 1. Língua Brasileira de Sinais. 2. Gênero Acadêmico. 3. LIBRAS
 Videossinalizada. 4. Resenha. I. Aguiar, Girlaine Felisberto de Caldas.
 II. Título.

CDU 81'221.24(043)

| |
|---------------------|
| FICHA CATALOGRÁFICA |
|---------------------|

| |
|--|
| Obs: Os detalhes de como fazer essa ficha serão fornecidos individualmente, na Biblioteca Central da UFCG. O aluno (a) deve procurar a bibliotecária quando terminar todo o texto da monografia. Lá irá obter o número/registro CDU. |
|--|

| |
|---------------------|
| Inserir referências |
|---------------------|

| |
|--|
| 1. Tradução de Shirley Barbosa das Neves Porto |
|--|

Bruno Bueno Lima de Sousa

**GÊNERO RESENHA: UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO VIDEOSINALIZADA DO
LIVRO "LIBRAS QUE LÍNGUA É ESSA?"**

Monografia de conclusão de curso
apresentada ao curso de Letras Libras da
Universidade Federal de Campina Grande,
como requisito parcial à conclusão do curso.

Aprovada em 25 de maio de 2022.

Banca Examinadora:



Prof. Ma. Girlaine Felisberto de Caldas Aguiar – UAL/UFCG
(Orientadora)



Prof. Dra. Elizabeth Maria da Silva – UAL/UFCG
(Examinadora 1)



Prof. Esp. Clóvis Batista de Souza – UFPR
(Examinador 2)

CAMPINA GRANDE - PARAÍBA

2022

E Jesus disse ainda: eu digo isso para que vocês não abandonem a sua fé. (JOÃO 16:1 NTLH-Nova Tradução na Linguagem de Hoje, 2000).

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, por iluminar sempre o meu caminho me dando coragem e sabedoria ao enfrentar os obstáculos que surgem em minha vida, a Ele toda honra e toda glória.

Aos meus pais (Sandra e Sebastião) por me darem suporte necessário para que eu chegasse até aqui e sempre me estimularem a prosseguir.

A Universidade Federal de Campina Grande - UFCG por nos oferecer o seu espaço: com as salas de aula para compartilharmos conhecimentos e aprendermos através das aulas ministradas pelos nossos professores, biblioteca para crescermos no nosso aprendizado das pesquisas realizadas.

Aos nossos professores por nos transmitir conhecimento tão valiosos em nossas vidas e se dedicarem buscando nos estimular na nossa trajetória acadêmica nos permitindo realizar tão grandioso sonho.

Em especial agradeço a minha orientadora Girlaine Aguiar, que tive a honra de exercer a monitoria ao seu lado em sala de aula, onde cresci muito ao receber os seus ensinamentos para que eu atuasse como monitor. Em seguida nos encontramos em outra fase do meu caminho acadêmico, dessa vez para receber as suas orientações para escrita de mais uma página da minha vida através das leituras indicadas para a realização de pesquisas para a base teórica do meu trabalho de conclusão. Agradeço a sua paciência, disponibilidade, orientação e as dúvidas esclarecidas por ela a cada vez que eu necessitava. Professora o meu muito obrigado!

A todos os meus familiares e amigos que me apoiaram com carinho, compreensão, amizade e confiança na minha capacidade de seguir em frente.

Ao meu irmão (Breno), que sempre me deu palavras de estímulos nos nossos bate-papos quando já me sentia cansado.

A todos o meu muito obrigado!

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como objeto de pesquisa a resenha acadêmica em Libras videossinalizada. A resenha estudada foi a do livro “Libras? que língua é essa?”, publicada no canal YouTube Letras Libras, da Universidade Federal do Paraná (UFPR). O presente estudo teve como objetivo geral analisar a característica da estrutura retórica e dos elementos discursivos na produção sinalizada de uma resenha acadêmica em Libras videossinalizada. Os objetivos específicos foram: I) descrever o modelo de estrutura retórica de resenha sobre o livro Libras? Que língua é essa? Videossinalizada, publicada no canal YouTube Letras Libras, da Universidade Federal do Paraná; e II) Caracterizar o estilo do gênero resenha em Libras investigado. O estudo é teórico-metodologia, apoiado no modelo de gênero resenha acadêmica (MOTTA-ROHT e HENDGES, 2010; SILVA, 2012; 2019) e identificação de Libras videossinalizada (SILVA, 2019). A metodologia de pesquisa foi qualitativa do tipo descritivo. Elegemos para a análise como a descrição da coleta de dados, elencada em quatro etapas nas quais localizamos os elementos discursivos que foram consideradas chave para a construção da resenha em Libras videossinalizada. Estes elementos discursivos produziram as informações nas características da produção de textos do gênero resenha. Os resultados sugerem que uma resenha indica a identificação da Libras nas categorias de apresentar, descrever, avaliar e recomendar; e conteúdo temático, estilo e construção composicional da resenha videossinalizada. À guisa de conclusão, ressaltamos mais uma vez que ainda há poucas pesquisas, e que quanto a gêneros acadêmicos emergentes a resenha está entre as produções videossinalizadas que resenhas estas podem ser utilizadas como material de apoio na esfera acadêmica.

Palavras-chave: Gênero acadêmico; Resenha; Libras videossinalizada.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| FIGURA 1: Assunto do conteúdo temático na Libras videossinalizada. | 19 |
| FIGURA 2: Espaço de sinalização na Libras videossinalizada. | 19 |
| FIGURA 3: Soletração manual na Libras videossinalizada. | 20 |
| FIGURA 4: Pausa estilística na Libras videossinalizada. | 20 |
| FIGURA 5: Enquadramento na Libras videossinalizada. | 22 |
| FIGURA 6: Plano de fundo na Libras videossinalizada. | 22 |
| FIGURA 7: Figura e ilustração na Libras videossinalizada. | 23 |
| FIGURA 8: Vestimento na Libras videossinalizada. | 24 |
| FIGURA 9: Vídeo em resenha de livro “Libras? Que língua é essa?”. | 25 |
| FIGURA 10: Software ELAN como ferramenta de suporte. | 29 |

LISTA DE QUADROS

| | |
|---|----|
| QUADRO 1: Tipo de registro de escrito e vídeo. | 15 |
| QUADRO 2: Descrição das estratégias retóricas usadas no gênero resenha. | 17 |
| QUADRO 3: Termo Libras videossinalizada de Silva, R. (2019). | 18 |
| QUADRO 4: Informação das características da situação de produção e circulação. | 26 |
| QUADRO 5: Informação das identificações de citado. | 27 |
| QUADRO 6: Modelo de videossinalizada nos três elementos por Silva, R. (2019). | 27 |
| QUADRO 7: Modelo de estrutura retórica por Motta-Roth e Hendges (2010). | 28 |
| QUADRO 8: Análise da resenha por Motta-Roth e Hendges (2010). | 30 |
| QUADRO 9: Evidência apresentada em 1 a 9 passos. | 31 |
| QUADRO 10: Pausa estilística do tipo casado. | 34 |

LISTA DE SIGLAS

ELAN – EUDICO Language Annotator

Libras – Língua Brasileira de Sinais

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso

UFCG – Universidade Federal de Campina Grande

UFPR – Universidade Federal do Paraná

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 12 |
| 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 14 |
| 2.1. Produção sinalizada e registrada em vídeo | 14 |
| 2.2. Modelo do gênero resenha acadêmica | 15 |
| 2.2.1. Descrição de estrutura retórica básica por Motta-Roth e Hendges (2010) | 15 |
| 2.2.2. Libras videossinalizada para montagem de vídeo e sinalização discursivo por Silva, R. (2019) | 17 |
| 3. METODOLOGIA | 25 |
| 3.1. Caracterização da pesquisa: uma investigação qualitativa do tipo descritivo | 25 |
| 3.2. Coleta de vídeo disponível na internet e descrição da informação | 25 |
| 3.3. Escolha do <i>corpus</i> e elementos de análise | 27 |
| 3.4. Transcrição dos dados | 28 |
| 4. ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS | 30 |
| 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 34 |
| REFERÊNCIAS | 35 |

1. INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) está vinculado à área de linguística da Língua Brasileira de Sinais (Libras), no campo de estudo da produção de textos e gêneros acadêmicos.

O estudo objeto da pesquisa é a resenha em Libras videossinalizada, a partir da identificação da Libras como resenha, através da modalidade de gravação de vídeo em texto como produção sinalizada e elaboração de gênero no processo para a prática de produções de textos acadêmicos.

Nesse contexto, observamos a importância da produção de conteúdo didático com características de textualização e de construção estrutural do texto videossinalizado, para divulgação nas redes sociais, e publicações acadêmicas, nos quais tem o professor e discente universitários como leitores de vídeos, em área de aspectos construtores dos gêneros da Libras, de modo que desperte a novos estudos e mais produções que abordem o gênero acadêmico. Neste momento, percebemos que a área carece ainda de materiais de apoio didático de como a resenha acadêmica em Libras videossinalizada.

No Brasil, há inúmeras pesquisas sobre o gênero resenha, em que é desenvolvida de forma muito ampla em português, construída especificamente com descrição e estrutura do texto nas modalidades escrita e oral que, em seu contexto, representa farta oferta para o desenvolvimento acadêmico do público ouvinte. É preciso elaborar material didático realtivo à produção de resenha acadêmica em Libras videossinalizada para o público de pessoas surdas. considerando a escassez de material didático voltado para o trabalho com gêneros acadêmicos em Libras, a exemplo da resenha, a pergunta de pesquisa que norteia este trabalho é como se apresentam a estrutura retórica, o estilo e as unidades linguísticas de uma resenha acadêmica em Libras publicada no canal YouTube Letras Libras, da Universidade Federal do Paraná? Diante destas questões, a investigação da análise da produção de resenha acadêmica e, neste contexto, identificar os resultados de dados sobre a estrutura retórica e elementos discursivos na Libras videossinalizada.

Assim, o objetivo geral foi analisar a estrutura retórica de uma resenha acadêmica em Libras videossinalizada, publicada no canal YouTube Letras Libras, da Universidade Federal do Paraná. Os objetivos específicos foram: I) Descrever o modelo de estrutura retórica da resenha sobre o livro Libras? Que língua é essa? videossinalizada, publicada no canal YouTube Letras Libras, da universidade Federal do Paraná; e II) Caracterizar o estilo do gênero resenha em Libras investigado.

Metodologicamente, para construir nossos objetivos optamos por uma pesquisa

qualitativa do tipo descritivo, e optamos por utilizar o software ELAN (EUDICO Linguistic Annotator), que oferece a fazer uma análise mais detalhada do texto e glosa como registro de forma tecnológica, pode ser contar com ferramentas que auxiliem no procedimento com maior facilidade de análise.

A organização do nosso trabalho foi dividido em três capítulos que apresentaremos sucintamente a seguir.

O capítulo, intitulado de **Fundamentação Teórica**, foi dividido de forma a apresentar na seção “Produção sinalizada e registrada em vídeo” a leitura e produção de textos que são utilizados tanto em diferentes atividades acadêmicas quanto em diferentes atividades profissionais. Buscamos descrever parte dos procedimentos envolvidos em sua leitura e produção, desde a identificação inicial do contexto de produção e destinatário/recepção até a avaliação e revisão final, na universidade, por exemplo, solicitando aos discentes e por professores das mais diversas disciplinas no curso de Letras Libras, produções em Libras videossinalizada. Na seção “Modelo do gênero resenha acadêmica” constatamos que este gênero é organizado de forma, semelhante a resenha escrita. Desenvolver esse parte em “Descrição de estrutura retórica básica por Motta-Roth e Hendges (2010)” as autoras indicam que a resenha de um livro como quatro etapas: apresentar – descrever – avaliar – recomendar ou não. Por fim, a última parte do capítulo “Libras videossinalizada nos elementos discursivos por Silva, R. (2019)” o autor apresenta que a Libras como produção sinalizada em vídeo a identificação: conteúdo temático, estilo e construção composicional.

O capítulo **Metodologia** é composto pela apresentação dos aspectos metodológicos para desenvolvimento desta pesquisa. Assim, está dividido nas seguintes seções: caracterização da pesquisa: investigação qualitativa do tipo descritivo, coleta de vídeo disponível na internet e descrição da informação, escolha do *corpus* e elementos de análise e transcrição dos dados.

O capítulo **Análise e resultados dos dados** foi dedicado a seguirmos as etapas de análise propostas em nossa metodologia. Para o tratamento de nosso *corpus* e elementos análise dos dados da resenha, foi feito recortes no vídeo nos quais serão disponibilizados o QR-Code para acesso. O capítulo é composto por seções nos quais se dividem em quatro etapas e elementos discursivos em que são analisados os dados produzidos.

Por fim, nas **Considerações Finais** o espaço para apresentar e identificar como os objetivos propostos para esta pesquisa foram respondidos e se configuraram nos resultados da pesquisa que realizamos, bem como o material estudado pode se constituir de apoio para os discentes que utilizam a produção sinalizada, principalmente na esfera acadêmica que ainda

descrevemos com a necessidade de mais atividades que poderiam contribuir para essa melhoria na produção de textos e gêneros acadêmicos em Libras videossinalizada.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para abordar nossa temática apresentaremos os tópicos: 1) Produção sinalizada e registrada em vídeo; e 2) Modelo do gênero resenha acadêmica relacionado com a descrição de estrutura retórica básica e Libras videossinalizada nos elementos discursivos.

2.1. Produção sinalizada e registrada em vídeo

Essa é a abordagem com as possibilidades que emergem das investigações e das práticas didático-pedagógicas registradas de vídeos baseados em gêneros em Libras.

Nosso olhar volta-se às características determinadas pelo suporte que serve de base para a materialização do texto, que são as produções sinalizadas e registradas em vídeo e em Libras. É uma situação comunicativa em um contexto sócio, histórico e cultural de diferentes formas, como a sinalidade (sinalização) dos textos, a escrita de sinais e a videossinalizada¹, mas, infelizmente, ainda há poucas pesquisas e artigos científicos, que tenham o processo de estudo e pesquisa caracterizado de textos sinalizados como apoio à sua materialização.

Nesse contexto, tratamos da questão pertinente aos gêneros que circulam em vídeos sinalizados em Língua Brasileira de Sinais, é necessário verificar inicialmente as significativas mudanças e contribuições possibilitadas pela gravação da língua de sinais em vídeo. Por exemplo, a obra de Rodrigo Custódio da Silva, professor e pesquisador da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) que publicou tese em 2019 sobre o estudo intitulado *Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica: a prova como foco de análise*. Em sua tese, ele menciona estes gêneros na esfera acadêmica: dicionários, glossários, materiais didáticos, teses, dissertações, monografias, artigos científicos, resumos e provas, considerando a Libras em seu uso e registro na forma de videossinalizado, porém o foco da pesquisa foi um gênero prova.

¹ - Na tese de SILVA, R. (2019) o relatório pode ser elaborado pelos alunos tanto em língua portuguesa escrita (entregue em formato impresso) como também em Libras videossinalizada (entregue em formato vídeo).

Silva, R. (2019, p. 44) investiga a área de Estudos Linguísticos e Linguística Aplicada aos gêneros do discursivo de viés bakhtiniano, com foco na língua de sinais centrada nos gêneros discursivos. Neste autor adota a perspectiva de que seu modelo foi baseado no referencial do citado teórico que afirma sobre os gêneros discursivos que estes compõem a atividade humana em sua relação com os elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional.

Nesse sentido, ainda não explorando a resenha, que buscamos pesquisar uma seção da resenha na esfera acadêmica. Sendo que, o foco está em como se compõe um gênero de resenha em Libras.

Silva, R. (2019, p. 64) indica que a citação dos autores Marques e Oliveira (2012) e Cardoso (2016), que concordam o uso e registro da Libras nas maneiras escrita e o vídeo, sendo realizada em sinalização como vídeo, segue a ser apresentada no quadro de Silva, R. entendido isso com base em Marques e Oliveira (2012) e Cardoso (2016).

Quadro 1: Tipo de registro de escrita e vídeo.

| | ESCRITA | VÍDEO |
|---------------------------|--|--|
| Tipo de registro | Suporte físico e/ou digital | Suporte físico e/ou digital |
| | Mesma materialidade linguística ¹⁷ . | |
| Duração de conservação | Determinado ou Indeterminado | Determinado ou Indeterminado |
| | Mesmo tempo de existência | |
| Local de acesso e acervo. | Pode ser lida em qualquer lugar desde que disponibilizada ao público. Pode ser lida em documento físico ou digital (livro; arquivo digital) em acervo público ou particular. | Pode ser assistido em qualquer lugar desde que disponibilizado ao público. Pode ser assistido em documento físico o digital (DVD; arquivo em MP4) em acervo público ou particular. |
| | Mesma possibilidade de local e acervo. | |
| Interlocutor | Leitor | Leitor-espectador |
| | A leitura (no sentido tradicional – ler um texto escrito) e a leitura (no sentido amplo – ler/assistir qualquer tipo da materialidade linguística). | |

Fonte: elaborado pelo autor, Silva, R. (2019, p. 64) utiliza com base em autores.

Nesse sentido, de acordo com a tese de Silva (2019) o vídeo de um gênero acadêmico é uma forma de registro do texto em língua de sinais, para a solução de registro do texto, este acontece de forma visual e sinalizada. Silva, R. (2019), focado no conceito do sistema de escrita das línguas de sinais explica que o discurso sobre a Libras e a escrita de sinais, já estão empregando e circulando dentro da Comunidade Surda.

2.2. Modelo do gênero resenha acadêmica

De modo geral, foram produzidas as resenhas acadêmicas sobre o modelo da estrutura da língua portuguesa em relação às quais os estudos auxiliam a pesquisa teórico-metodológica, as resenhas em português do curso de Letras e de outros cursos.

Vieira e Faraco (2019) explicam que entender sobre a produção da resenha acadêmica é o ponto central do livro, ressaltando que este é um gênero que faz parte do dia a dia da universidade, independente do seu curso de atuação, uma hora ou outra algum professor vai lhe solicitar esse tipo de produção.

Outro texto que costuma ser muito solicitado aos alunos de graduação é a resenha de um livro, de um filme, ou de outra obra que tenha relação com o conteúdo da disciplina. Como já estudamos na seção anterior, esse gênero costuma ser denominado *resenha acadêmica (ou resenha crítica)*. (VIEIRA e FARACO, 2019, p.104)

Nessa situação, não importa o conteúdo da disciplina para alunos surdos e ouvintes também terão a resenha como uma atividade que deve ser realizada variando apenas de fazer uma resenha escrita ou em vídeo em Libras. Para que o estudante possa desenvolver um trabalho resenha acadêmica é importante ter o conhecimento científico sobre a temática na qual irá produzir o gênero e se faz necessário também ter o domínio da estrutura deste tipo de gênero textual.

Ferreira & Meneses (2012) relataram e analisaram a experiência do ensino comum este gênero. De acordo com as autoras:

Ao partilharmos da concepção de resenha acadêmica como um texto de natureza apreciativa, entendemos que esse gênero assume uma função de alcance abrangente, ligada à remodelação constante do conhecimento acadêmico, pois extrapola os limites da mera descrição sumarizada de um produto intelectual, procurando influenciar – seja negativa seja positivamente – a imagem que se cria desse produto. (FERREIRA & MENESES, 2012, p. 68)

Nesse contexto, segundo as autoras, na resenha para o ensino de alunos ouvintes, há descrição sumarizada de uma produção de texto, com quatro etapas, que esclarecem como fazer a resenha. No entanto, a Libras não possui um modelo de quatro etapas em língua de sinais para o ensino de alunos surdos e ouvintes.

2.2.1. Descrição de estrutura retórica básica por Motta-Roth e Hendges (2010)

Para Motta-Roth e Hendges (2010, p.28-29) a estrutura retórica básica de uma resenha consiste em quatro etapas: apresentar – descrever – avaliar – recomendar. Como estruturas recorrentes em um gênero, que possuem uma função comunicativa definida com as marcas linguísticas e textuais características. Esse modelo de quatro etapas por base de Motta-Roth e Hendges (2010) trata especificamente a resenha de livro, nos dando o seguinte percurso para a organização do texto:

Quadro 2: Descrição das estratégias retóricas usadas no gênero resenha.

| | |
|---|-------------|
| 1 APRESENTAR O LIVRO | |
| Passo 1 informar o tópico geral do livro | e/ou |
| Passo 2 definir o público-alvo | e/ou |
| Passo 3 dar referências sobre o autor | e/ou |
| Passo 4 fazer generalizações | e/ou |
| Passo 5 inserir o livro na disciplina | |
| 2 DESCREVER O LIVRO | |
| Passo 6 dar uma visão geral da organização do livro | e/ou |
| Passo 7 estabelecer o tópico de cada capítulo | e/ou |
| Passo 8 citar material extratextual | |
| 3 AVALIAR PARTES DO LIVRO | |
| Passo 9 realçar pontos específicos | |
| 4 (NÃO) RECOMENDAR O LIVRO | |
| Passo 10A desqualificar/recomendar o livro | ou |
| Passo 10B recomendar o livro apesar das falhas indicadas | |


Fonte: Motta-Roth e Hendges (2010, p. 43)

Conforme descrito pelas autoras, a linguagem utilizada na resenha é a organização do texto, sendo contextualizada na construção de uma descrição para o gênero. Nesse sentido, a estrutura retórica básica de uma resenha, pode ser a linguagem utilizada na resenha como sinalizada no vídeo, que também a descrição nele contida.

2.2.2. Libras videossinalizada para montagem de vídeo e sinalização discursiva por Silva, R. (2019)

Silva, R. (2019) propõe para o texto gravado em Libras o termo “Libras videossinalizada” para se referir à modalidade visual de sinalização em de vídeo como texto. Além disso, a produção de vídeo sinalizado possibilita a gravação de vídeos para gêneros textuais em Libras conforme quadro a seguir:

Quadro 3: Termo Libras videossinalizada de Silva, R. (2019).

| | | |
|---------------------------------------|---|--|
| <p>Libras videossinalizada</p> |  | <p>O texto em Libras videossinalizada refere-se ao uso da Libras gravada em vídeo sendo que o sinalizante²⁴ estabelece uma relação com a câmera, com ou sem emprego de recursos multimodais.</p> |
|---------------------------------------|---|--|

Fonte: Silva, R. (2019, p. 71)

Nesse assunto, a Libras videossinalizada é um termo é perfeito quando observamos que não existe um modelo de resenha em Libras para a organização da produção textual em videossinalizada. Compreendemos, portanto, que há influência oral transferida para o registro escrito concreto em papel e para o meio digital. Do mesmo de modo, a sinalização sofre influência dessa estrutura que transferinda para o registro em vídeo no formato de vídeo e em meio digital.

Silva, R. (2019) indica o estudo da perspectiva bakhtiniana sobre o gênero do discurso, possível nos três elementos: conteúdo temático, estilo e construção composicional, o que torna a descrição detalhada em Libras adequada em vídeo realizado.

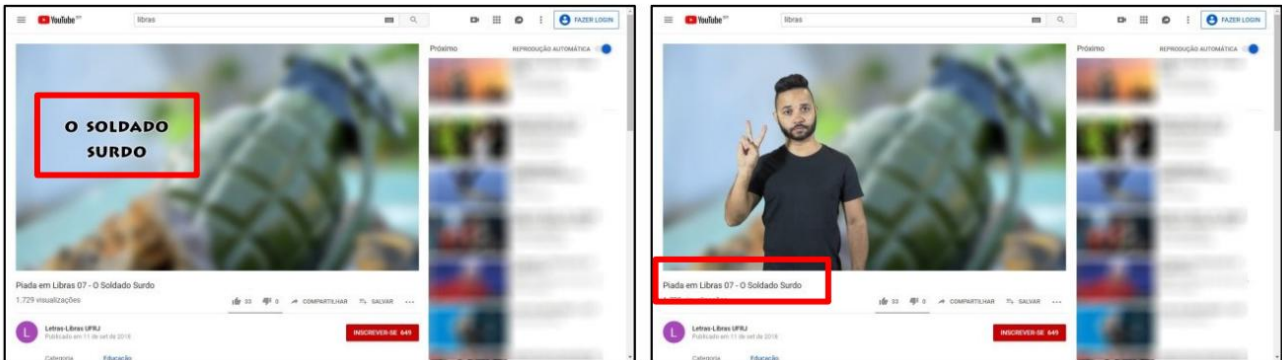
É o discurso realizado os enunciados são a expressividade de suas produções refletidas de forma natural de acordo com as condições ao qual o sujeito está inserido, proporcionando a ele conforto de realizar em sua própria língua, levando em consideração os principais elementos.

No *assunto do conteúdo temático*, Silva, R. (2019, p. 136) explica que “é possível observar que o *assunto* do vídeo é trazido em português e indicado como título tanto no campo de inserção para título disponível no layout da plataforma *YouTube*”. Nesse sentido, o tema é o tópico do enunciador no contexto desse conteúdo realizado como já mencionado, pois é digitação em português, ou seja, o tema é uso do sinalizante como apresentado em sinal ou soletra. Nas palavras de Silva, R. (2019, p. 136):

É possível observar, de maneira geral, que inúmeras são as formas de apresentação dos assuntos em vídeos produzidos em Libras. Ao considerar algumas mídias de veiculação audiovisual um determinado assunto pode ser exibido tanto dentro do vídeo (em texto ou na sinalização do enunciador) como fora do vídeo (em campos destinados à inserção de texto).

Nesse contexto, a descrição algumas formas possíveis de apresentar um determinado assunto em vídeo. O modelo de Silva, R. (2019, p. 137) é apresentado na figura:

Figura 1: Assunto do conteúdo temático na Libras videossinalizada.

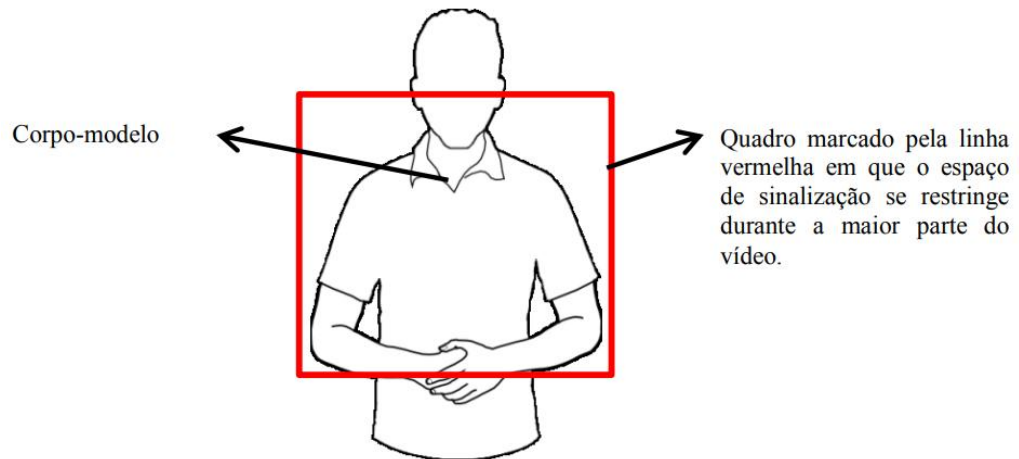


Fonte: Silva, R. (2019, p. 137).

Nessa figura, é o assunto do conteúdo temático, além de ter exemplificado como um assunto “o soldado surdo” à direita, na montagem de edição em vídeo e “Piada em Libras 07: o soldado surdo” à esquerda, na plataforma do canal no YouTube, tem a apresentação do assunto. É o primeiro contato que o leitor terá com o texto português, ou seja, Libras, apresenta-se no assunto conhecido. Verificar a encontrado em uma análise específica realizada na resenha ao conteúdo temático.

Sobre o *estilo*, Silva, R. (2019, p. 137) identifica “os recursos linguísticos e extralinguísticos escolhidos pelo sinalizante para produção do texto”. Esse estudo das categorias sobre o grau de formalidade no uso da Libras feito pelo referido pesquisador propõe dez categorias de análise. Nossa escolhida para a resenha é de apenas os três: espaço de sinalização; soletração manual; e pausa estilística, Ver as figuras para identificar as categorias por nós propostas a partir de Silva R. (2019):

Figura 2: Espaço de sinalização na Libras videossinalizada.

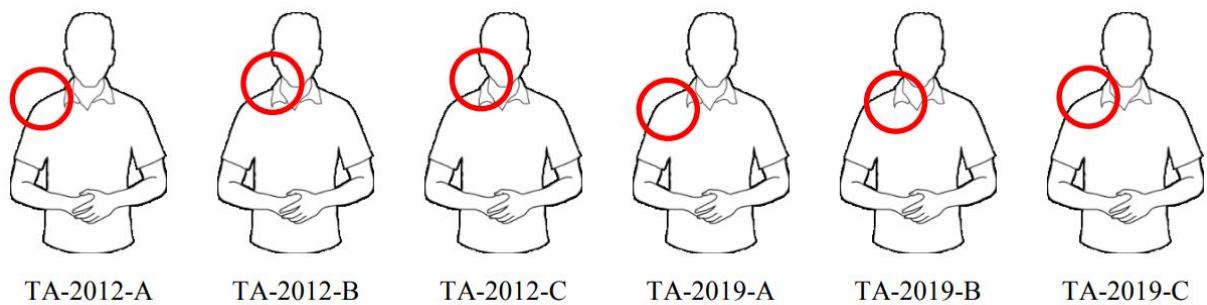


Fonte: Silva, R. (2019, p. 139) com base em Silva R. (2013).

O espaço de sinalização utiliza para identificação, o tamanho do corpo do sinalizante exposto no vídeo. O espaço do sinalizante é registrado na marcação do quadro vermelho como espaço superior, inferior e lateralidade, onde se apresenta um padrão no tamanho da posição do corpo do sinalizante em vídeo do espaço organizado por Silva R. (2013).

O autor analisa os dados da pesquisa que o estilo como soletração manual se dá pelo uso da língua portuguesa, pois a frase apresentada no ponto da localização de soletração pela sinalizante varia nos vídeos, ver a figura:

Figura 3: Soletração manual na Libras videossinalizada.

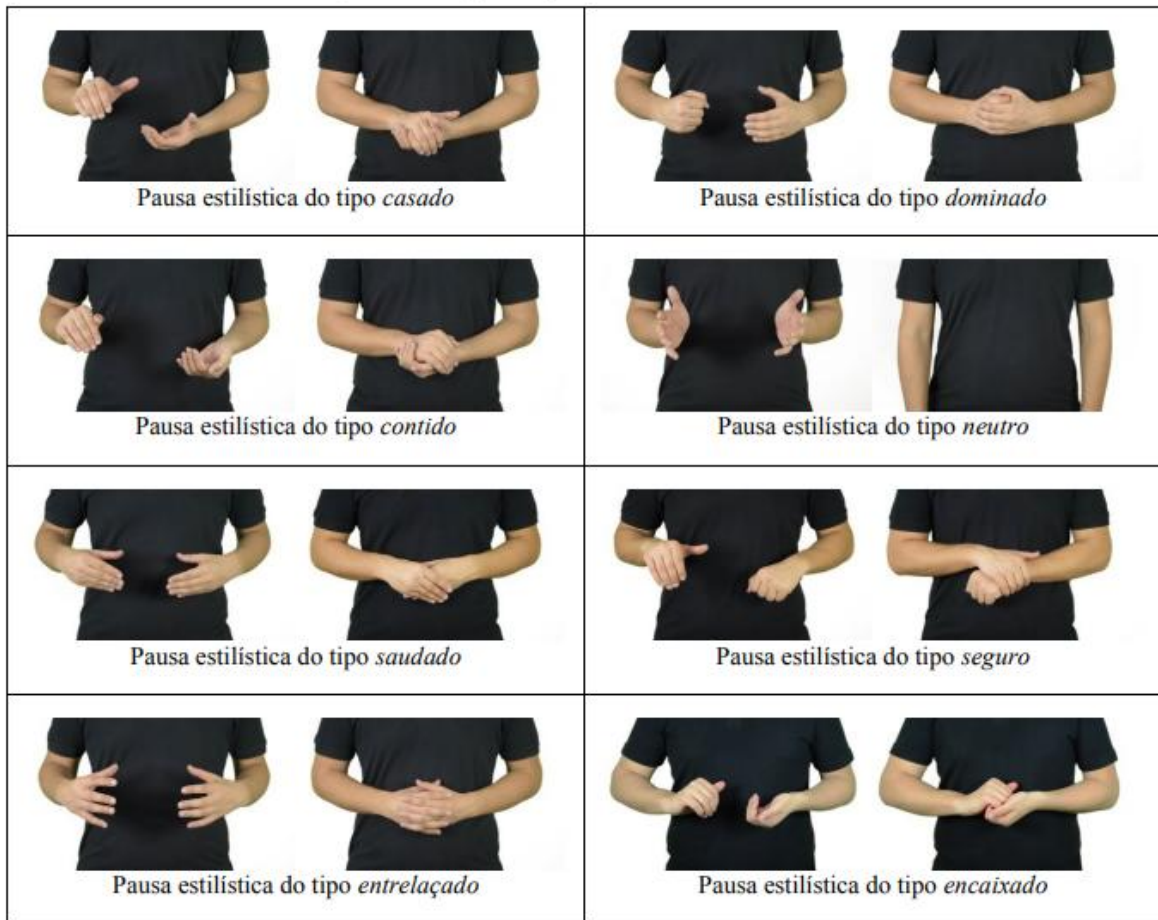


Fonte: Silva, R. (2019, p. 181).

A soletração manual encontra a variedade do ponto de localização que pode ser a mão direita ou a mão esquerda do sinalizante, considerando que é o ponto de articulação como um ombro no espaço neutro da soletração bem visualizada.

Silva, R. (2019, p. 147) demonstra que as pausas estilísticas são variadas conforme a postura dos sinalizantes que são mais formais em contextos institucionais e menos presentes em outros contextos informais, como por exemplo nos ambientes familiares. Ver a figura:

Figura 4: Pausa estilística na Libras videossinalizada.








Fonte: Silva, R. (2019, p. 147).

As pausas estilísticas variam de conforme com cada grupo social. Nesse sentido, é a situação nos seus aspectos contextuais de produção do texto sinalizado orientadores das pausas estilísticas, por isso, o autor fala que “não se deve prescrever o que é “correto” ou “errado” ou ainda mais adequado ou não, mas identificar as possibilidades” (SILVA, R. 2019. p. 147). Ainda segundo o pesquisador, a visualização no contexto depende da aparência/jeito do seu texto, sendo, mas o esclarecimento do sinalizante, norteador, na situação de espaço e tempo do discurso, definidor das pausas possíveis de serem escolhidas.

Na *construção composicional*, Silva, R.(2019) busca mostrar que os recursos semiológicos mais utilizados são: enquadramentos, planos de fundo, camadas de vídeo, figuras e ilustrações, legendas, efeitos e transcrições, vestimentas. Nossa não analisa todos os recursos apresentados pelo pesquisador. Optamos por apenas dois: camadas de vídeo, efeitos e transcrições. Para identificação, ver a figura 5.

Figura 5: Enquadramento na Libras videossinalizada.

| | |
|--|---|
|  | Close (CL) ou Primeiríssimo Plano (PPP): mostra o rosto inteiro do personagem ou do ombro para cima. |
|  | Plano Próximo ou Primeiro Plano (PP): o personagem é enquadrado do busto para cima. |
|  | Plano Médio (PM): o personagem é enquadrado da cintura para cima. |
|  | Plano Americano (PA): o personagem é enquadrado do joelho para cima. É interessante destacar que o PA se originou “nos <i>westerns</i> americanos, com a função de mostrar a cartucheira do revólver na cintura” (RODRIGUES, Chris, 2007, p. 29). |
|  | Plano Inteiro (PI): o personagem é enquadrado da cabeça aos pés, deixando um pequeno espaço acima da cabeça e abaixo dos pés. |

Fonte: Silva, R. (2019, p. 149).

Silva, R. (2019) indica o estudo sobre a pausa estilística com base em Rodrigues e Chris (2007). Para estes autores, o enquadramento é notado em diferentes tipos de planos. É uma seção de plano médio, “o personagem é enquadrado da cintura para cima” (p. 149).

O plano de fundo, de acordo com Silva, R. (2019), é um elemento importante da produção videossinalizada. Vemos na citação esse posicionamento do autor:

Entende-se que o plano de fundo algo importante, talvez um dos elementos mais importantes de qualquer gênero em Libras videossinalizada, uma vez que pode ser determinante para a função de cada vídeo, bem como ser responsável por tornar a percepção do espectador mais confortável em algumas situações. (SILVA, R. 2019. p. 153).

Nesse sentido, os planos de fundo é definido por cada instituição ou grupo videossinalizante sendo as principais cores o azul, verde, cinza, branca, preto. Como exemplo as figuras a seguir mostram as cores utilizadas:

Figura 6: Plano de fundo na Libras videossinalizada.

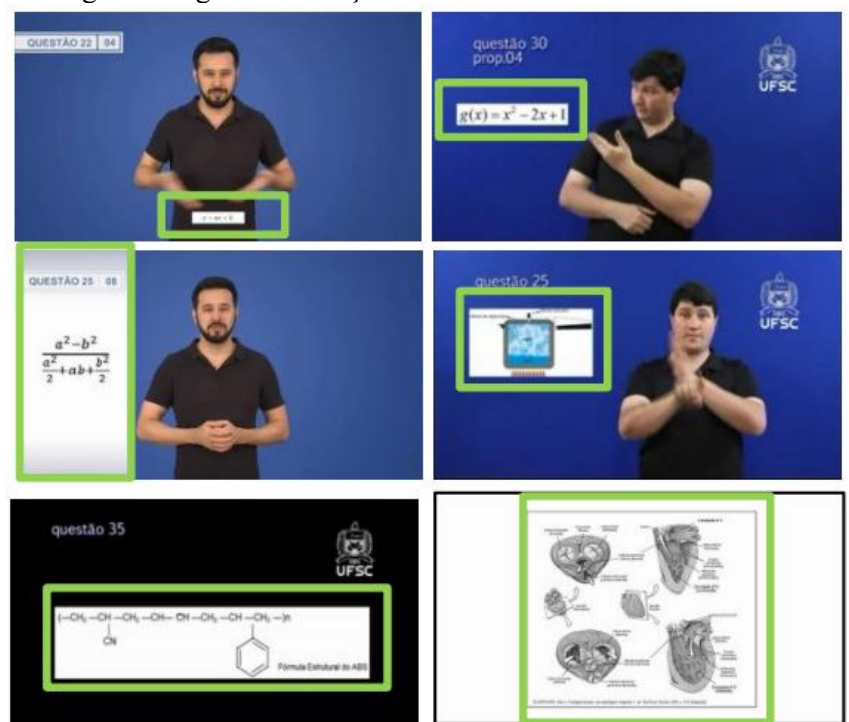


Fonte: Silva, R. (2019, p. 158).

O autor fala que é importante entender as críticas e discussões sobre a cor do plano de fundo, pois “a escolha da cor do plano de fundo precisa ser cuidada e estudada em algumas situações comunicativas” (SILVA, R. 2019. p. 158). Por exemplo a cor de preta é o plano de fundo para surdocegos como um recurso de videossinalizada.

A figura e ilustração, apresentação por Silva, R. (2019. p,162) apresenta as cores de fundos de instituições investigada, no entanto não é preocupação do pesquisador falar sobre os sentidos de uso das cores. Figura:

Figura 7: Figura e ilustração na Libras videossinalizada.



Fonte: Silva, R. (2019, p. 162).

Assim, nesse contexto de produção de videossinalizada, o fundo pode ser usado dependendo de cada área do conhecimento que tematize o vídeo. Nesse sentido, é uma oportunidade ampliar as discussões sobre as cores de fundo, pois uma figura e ilustração

podem apoiar o conhecimento correspondente por onde o autor do vídeo quer informar ou acessar o surdo.

A vestimenta é orientada de acordo com o uso da cor de camisa que combina com a cor de pele do sinalizante e com o plano de fundo escolhido (Silva, R. 2019, p. 165). O pesquisador observa o modelo e cores de camisas usadas em gêneros acadêmicos em Libras.

Figura 8: Vestimenta na Libras videossinalizada.



Fonte: Silva, R. (2019, p. 165).

O autor em sua pesquisa notar que em cada sinalizante as vestimentas usadas nas provas têm a cor da camisa diferente. Que camisa vermelha “tipo de camisa *polo shirt*. Cor vermelha usada na sinalização das citações (textos citados)” (SILVA, R. 2019. p. 201), também citado “tipo de camisa *polo shirt*. Cor preta usada na sinalização dos textos” (SILVA, R. 2019. p. 201). As cores das camisa podem corresponder ao que precisava ser observado pelas cores de pele do sinalizante do vídeo.

Nesse contexto, de acordo com Marcuschi (2008, p. 190), o “respeito ao uso comunicativo dos diversos gêneros como determinante de formas estruturais” é o que possibilita a flexibilidade ou não na escolha da cor das camisas. A organização de um texto tem estrutura adequada para as situações sociais e acadêmicas, havendo um caráter sociocomunicativo dessa organização como parte estruturante dos gêneros textuais em Libras. Em relação a organização de texto em vídeo os três elementos como conteúdo temático, estilo e construção composicional para o gênero textual em Libras, foram por nós observado e analisados.

Em observação aos estudos de Silva, R. (2019) que se baseia o modelo de três elementos descritos, nossas análise desses aspectos foram em buscade atender a estrutura da resenha em Libras videossinalizada.

3. METODOLOGIA

Em função dos objetivos da pesquisa, dividimos esta metodologia em quartas seções: (1) caracterização da pesquisa: uma investigação qualitativa do tipo descritivo; (2) coleta de vídeo disponível na internet e descrição da informação; (3) escolha do *corpus* e elementos de análise; e (4) transcrição e análise dos dados. Vamos ordenar cada uma da seguinte forma:

3.1. Caracterização da pesquisa: uma investigação qualitativa do tipo descritivo

A pesquisa qualitativa descritiva é realizada no mundo real com o objetivo de descrever, com base na análise de texto em vídeo, a estrutura básica do gênero textual acadêmico resenha. Nesse sentido, Paiva (2019, p 14) indica que a pesquisa descritiva “tem como alvo descrever o fenômeno estudado”, bem como apresentar as características que a pesquisa analisa e encontra.

3.2. Coleta de vídeo disponível na internet e descrição da informação

A coleta de vídeo disponível na internet no Google e YouTube, foi o primeiro a ser encontrado, tem as palavras-chave: “*resenha em Libras*” ou “*Libras resenha*”, esta busca foi localizada no canal do YouTube: LETRAS LIBRAS 2017, tendo como local o canal da Universidade Federal do Paraná (UFPR), ano de 2017 de junho¹. Ver o vídeo com o QR-Code à esquerda, com a duração em 12 minutos e 38 segundos.

Figura 9: Vídeo em resenha de livro “Libras? que língua é essa?”



¹ Disponível em: <https://youtu.be/w5JrUeyOKGo> . Acesso em: 10 dez. 2021.

Fonte: imagem extraída do vídeo disponível na internet.

A segunda foi a realização, da pesquisa é auxiliada no texto em Libras através das informações das características da situação de produção e circulação por modelo desenvolvido a partir de Silva, E. (2019), que colocamos o uso no quadro 4 os seguintes elementos informativos da situação de produção e circulação:


Quadro 4: Informação das características da situação de produção e circulação.

| | |
|---|--|
| Autores | Amanda Regina Silva, Douglas Fernandes, Jennifer Sawara e Ronaldy Heitkoetter. |
| Posição social dos autores | Licenciatura em Letras Libras, na Universidade Federal de Paraná (UFPR) |
| Objetivo dos autores | Na própria resenha, os autores destacam que a constituição social “discurso repetitivo para que à legitimação reconhecimento, por parte da sociedade como um todo, de que a língua de sinais é uma língua” (minuto da resenha em que isso é dito) |
| Veículo de publicação da resenha | Canal do YouTube |
| Data de publicação da resenha | 2017 |

Fonte: elaborado por autor.

Sobre o livro, intitulado realizado “Libras? Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda”, a seguir no quadro 5 as informações:

Quadro 5: Informação das identificações de citado.

| | | |
|---|-------------------------------------|--|
|  | Autora do livro | Audrei Gesser |
| | Data de publicação do livro | 2009 |
| | Local de publicação do livro | Parábola Editorial, São Paulo |
| | Tema principal | Língua de sinais, Surdo, Surdez |
| | Áreas de conhecimento | Educação; História de língua de sinais; linguística aplicada; língua natural; identidade e cultura surda, comunidade social. |

Fonte: elaborado por autor.

O quadro 5, informa que há uma produção de sinalizada resenha, esta descrição e identificação das características nos dados, ver a seguir.

3.3. Escolha do *corpus* e elementos de análise

O *corpus* é um vídeo de resenha em Libras, anteriormente de apresentado no quadro 5. Este estudo foi constituído para compreensão da organização de vídeo e estrutura de texto sinalizado em Libras no gênero resenha acadêmica. O estudo teórico-metodológico do modelo de gênero acadêmico resenha, citados é apoiado nos estudos desse gênero desenvolvido por Motta-Roth e Hendges (2010) quanto aos aspectos estruturais do texto e em Silva, R. (2019) quanto aos aspectos estruturantes do texto videossinalizado.

De acordo com Silva, R. (2019) identificamos os elementos a serem analisados como um modelo de Libras videossinalizada que os caracterizados no quadro:

Quadro 6: Modelo de videossinalizado nos três elementos por Silva, R. (2019)

| conteúdo temático | Estilo | construção composicional |
|--------------------------|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> - espaço de sinalizações - soletrações manuais - pausas estilísticas | <ul style="list-style-type: none"> - legendas - vestimentas - figuras e ilustrações - planos de fundos - enquadramentos |

Fonte: elaborado por autor.

Por sua vez, Motta-Roth e Hendges (2010) descrevem em quatro etapas o gênero resenha apresentação, descrição, avaliação e recomendação, ver o quadro 7. Estas autoras, utilizamos uma estrutura que viabiliza relações com a resenha em Libras videossinalizada, pois a produção sinalizada tem a mesma estrutura retórica básica do processo descrito pelas já referidas autoras.

Quadro 7: Modelo de estrutura retórica por Motta-Roth e Hendges (2010).

| Estrutura Retórica | | | |
|---------------------------|-----------|---------|------------------|
| apresentar | Descrever | Avaliar | recomendar (não) |

Fonte: elaborado por autor.

Dessa forma, os dados desta pesquisa foram devidamente construídos *corpus*, realizada uma análise. Diante disso, assisti ao vídeo da resenha em Libras, procurando, primeiramente, perceber quais unidades retóricas se foram mantidas em relação ao modelo de organização retórica elaborado pelas autoras para a resenha acadêmica.

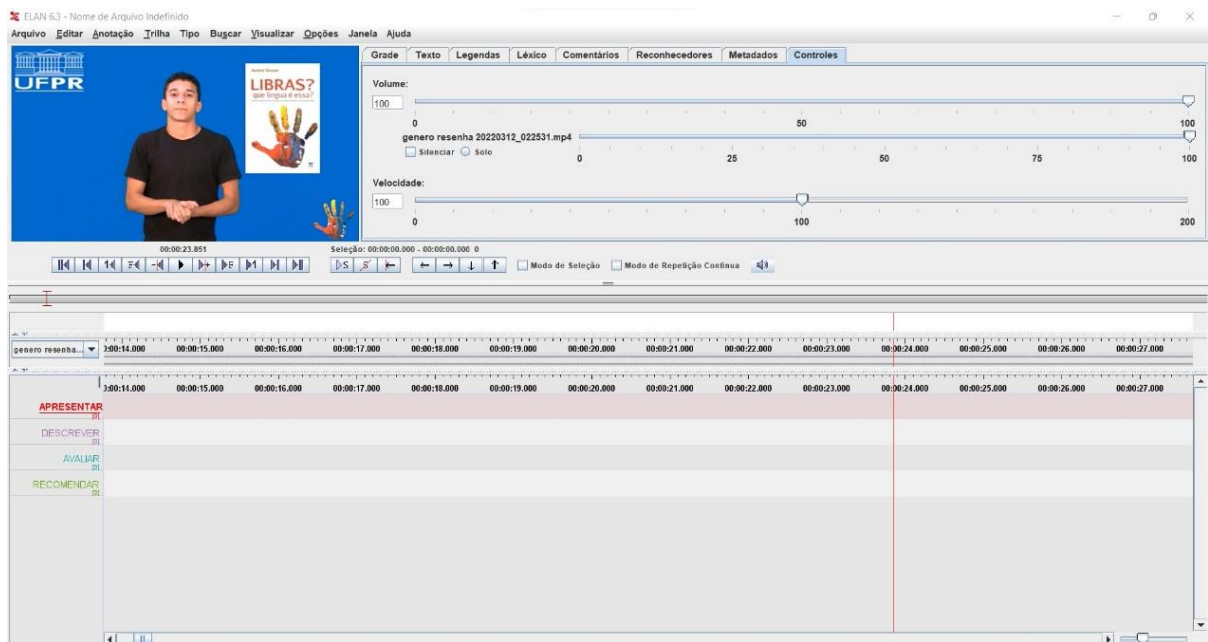
Tendo apresentado a análise e resultados de dados, serão descritos a seguir no tópico 4.

3.4. Transcrição e análise dos dados

Para transcrever os textos sinalizados da resenha: o trabalho inicial realizado foi pesquisar um o vídeo no gênero resenha que servisse como *corpus*. Para realizar o registro e análise dos dados usamos a compreensão da estrutura do gênero resenha e como ferramenta mais eficaz para registro, visualização da estrutura das sequência linguísticas utilizadas e captura dessas sequências, em função do vídeo ser sinalizado o software ELAN (EUDICO Language Annotator).

O uso do ELAN permitiu a realização de observação sistemática do “vídeo: LIBRAS? QUE LÍNGUA É ESSA?” e não apenas um tratamento preciso dos dados, mas também seu registro para realização das análises. Ver a figura:

Figura 10: Software ELAN como ferramenta de suporte.



Fonte: arquivo por autor.

Nesse registro no ELAN, o processo de registro e análise de dados seguiu da busca pela trilha nas linha do ELAN: 1- apresentar, 2- descrever, 3- avaliar, 4- recomendar.

Portanto, vale ressaltar que o software ELAN auxiliou muito nas transcrições dos vídeos com anotação de glosas para análise linguística, facilitando a percepção na visualização de um texto como um modelo sinalizado dentro do vídeo para identificar o uso do gênero resenha de Libras.

O nosso foi o passo a passo foi seguido de análise e resultados dos dados em duas seções no passo a passo entre as quatro etapas e três elementos no videossinalizado.


4. ANÁLISE E RESULTADOS DOS DADOS

Neste capítulo, serão expostas as análises e resultados dos dados obtidos através da descrição da estrutura do gênero resenha capturada e transcrita no ELAN. O estudo teve os seguintes objetivos: descrever o modelo de estrutura retórica da produção de resenha em Libras e analisar os elementos discursivos do gênero resenha no âmbito acadêmico. Para fins de organização didática, os modelos das evidências estão apresentadas, em formatos de passos.

Na quarta etapa, a transição e duração dos vídeos, ver no quadro 8, a descrição da estrutura retórica básica da resenha acadêmica em Libras.

Quadro 8: Análise da resenha por Motta-Roth e Hendges (2010).

| DURAÇÃO DE VÍDEO | ESTRUTURA RETÓRICA |
|--|---|
|  00:05 até 00:10 | APRESENTAR |
| | MOSTRAR RESUMO SOBRE O LIVRO: LIBRAS? QUE LÍNGUA É ESSE? |
|  00:26 até 00:55 | DESCREVER |
| | AUTORA QUEM? O NOME AUDREI GESSER. ELE FORMOU MESTRADO E DOUDORADO. LETRAS INGLÊS E LINGUÍSTICA APLICA ÁREA EDUCAÇÃO DE BÍLINGUE. ONDE FOI UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA E UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS |
|  01:00 até 01:19 | AVALIAR |
| | UNIVERSIDADE GALLAUDET É MAIS INTERESSA A PESQUISA SOBRE ORAL E LÍNGUA DE SINAIS, TAMBÉM L2 E LE (LÍNGUA ESTRANGEIRA) |
| | RECOMENDAR |


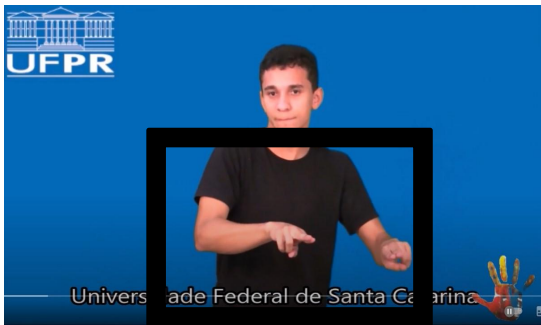
| | |
|--|---|
|  03:38 até 04:05 | NEGATIVO: SOCIEDADE CHAMOU A PALAVRA ``SURDO-MUDO`` É MAIS PESADO, FALTOU CONHECIMENTO A COMUNIDADE DE SURDA COMO CHAMA CERTO A PALAVRA ``SURDO``. |
|--|---|





Fonte: elaborado por autor.





Com base no quadro 8, observamos no ponto 5s a 10s surge no vídeo aspectos de estrutura retórica, identificado como descritivos conforme modelo de Motta-Roth e Hedges (2010).

Os elementos discursivos, de modelo de Silva, R. (2019) para o videossinalizado observamos presença. Quanto a isso, concluímos com o quadro comparativo que estamos diante de um gênero textual em Libras que se trata da resenha em Libras o vídeo: Libras? que língua é essa? E este gênero tem a mesma estrutura retórica de gênerosa escritos e, por ser videossinalizado, é composto por elementos discursivos específicos para atender a essa forma de registro de texto.

Quadro 9: Evidência apresentada em 1 a 9 passos.

| DURAÇÃO DE VÍDEO | ELEMENTOS DISCURSIVOS |
|----------------------------|---|
| Passo 1 imagem extraída |  CONTEÚDO TEMÁTICO É nome do tema de resenha do livro: LIBRAS? Que língua é essa? |
| Passo 2 00:53 até 00:58 |  CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Vestimenta</i> - a camisa preta refere-se ao texto geral. |

| | |
|------------------------------------|--|
| <p>Passo 3 07:56 até 08:22</p> |  <p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Vestimenta</i> - a camisa vermelha refere-se ao texto citado.</p> |
| <p>Passo 4 00:53 até 00:58</p> |  <p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Legenda</i> - Unievrside Federal de Santa Catarina.</p> |
| <p>Passo 5 00:21 até 00:29</p> |  <p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Figura e ilustração</i> - a apresenta de foto de livro</p> |
| <p>Passo 6 00:06 até 01:35</p> |  <p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Enquadramento</i> - o plano médio de personagem é enquadrado da cintura para cima.</p> |

| | |
|------------------------------------|---|
| <p>Passo 7 00:06 até 12:37</p> |  |
| <p>Passo 8 01:36 até 02:47</p> | <p>CONSTRUÇÃO COMPOSICIONAL <i>Plano de fundo</i> – a cor de azul ao plano de fundo todo.</p>  <p>ESTILO <i>Espaço de sinalização</i> - o tamanho do corpo do sinalizante exposto no vídeo.</p> |
| <p>Passo 9 00:31 até 00:39</p> |   <p>QR-CODE</p> <p>ESTILO <i>Soletração manual</i> – a localização de soletração dominada pela mão direita do sinalizante.</p> |

Fonte: elaborado por autor.

O passo 1, conteúdo temático é um assunto, demonstra que compreende na relação com razão Silva, R. (2019), na plataforma *YouTube* tem nele indicado como um título no assunto de vídeo disponível. Assim possível observar os assuntos vídeos produzidos em Libras.

Nos passos 2 e 3, Silva, R (2019), apresenta a construção composicional, no contexto da pesquisa, notar que se refere as vestimentas usadas na resenha na Libras videossinalizada, neste aspecto vimos como são combinadas as cores das camisas dos resenhistas. As camisas têm a cor diferente de acordo com o elemento retórico sinalizado. Assim, o constante é o preto, utilizado para a produção geral do texto e o vermelho aparece quando é feita uma citação na resenha da Libras.

O passo 4 - Legenda: construção composicional da forma como as legendas foram analisadas, sem a preocupação do tipo de conteúdo no YouTube utilizado para que haja as legendas digitadas “Unievrsidade Federal de Santa Catarina”.

O passo 5 - Ilustração: tem a imagem, mostra um livro, é uma linguagem visual que esclarece a foto do capa: “LIBRAS? Que língua é essa?”.

O passo 6- Enquadramento: o formato plataforma tem o plano médio do personagem e é enquadrado da cintura para cima. Esta é uma boa forma para o visual em Libras.

O passo 7 - Plano de fundo: tem a cor azul é de boa qualidade para usamos numa gravação.

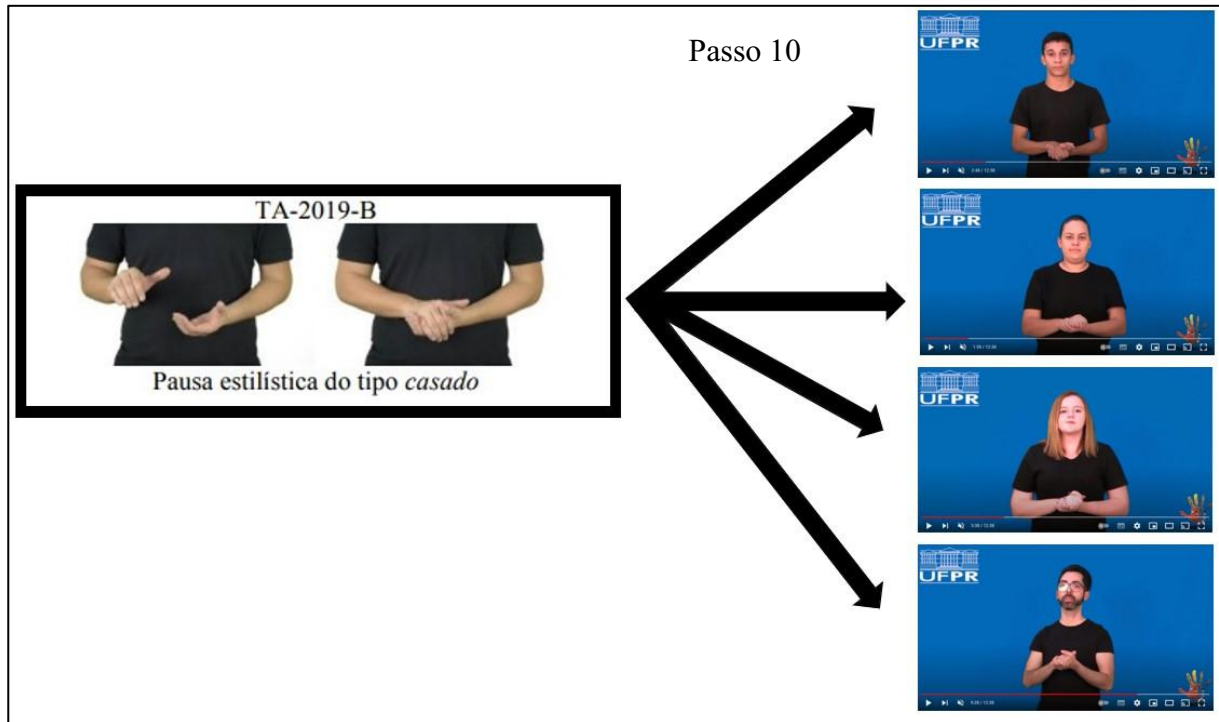
Tal como se pode comprovar e analisar, apresentamos o detalhamento referente ao gênero textual em Libras das edições dentro dos textos de forma clara, isto é, comprovamos mediante os passos 2 a 7 que a resenha em Libras videossinalizada ao ser analisada é composta por uma construção composicional retórica de resenha comum às resenhas escritas. Considerando já comprovado o elemento de construção composicional, foram definidos recursos para análise do vídeo observado no período de levantamento de gênero resenha em Libras videossinalizada.

O passo 8 - Espaço de sinalização: descrição da pausa estilística do tipo de mão casada a compreensão do sinal, como a forma de gerar esclarecimento pela visualização da estrutura, foi mostrada como uma concluída e outra iniciada.

O passo 9 - Soletração manual: A localização de soletração é dominada pela mão direita do sinalizante: “A-U-D-R-E-I, G-E-S-S-E-R” é um nome de autor.

Por fim, no passo 10, o estilo definido por Silva, R (2019) foi possível identificar que há uma padrão comum dos sinalizantes na resenha da pesquisa de uso da “pausa estilística” que é bem visualizada na Libras. Ver o quadro 10:

Quadro 10: Pausa estilística do tipo casado.



Fonte: elaborado autor

A descrição das imagens no quadro 10, mostram que a pausa estilística do tipo casado é a situação da sinalização em que há um espaço de parada da sinalização como forma de gerar esclarecimento pela visualização de que uma estrutura de informação foi conluída e uma outra será iniciada. Tal como se pode comprovar, existe no passo 10 que se refere o estilo, no qual há um momento em que o videossinalizado se apresenta descrito como resenha.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa é importantíssima para análise de modelos teórico-metodológicos do gênero resenha acadêmica em Libras. Ressaltando que os gêneros textual e da língua de sinais que constituem o videossinalizado ainda são pouco estudados, para demonstrar a necessidade de desenvolver caminhos para pesquisa de gêneros em língua de sinais. Esta pesquisa nos leva a concluir que a resenha em Libras é emergente e por causa disso pouco foi pesquisada.

Em relação ao gênero textual e a Libras videossinalizada vimos que estes estão se desenvolvendo, organizando as produções de texto sinalizados é possível ir além, adquirindo conhecimento linguístico da língua de sinais.

Os dados analisados foram poucos, esperamos no futuro a esta investigação, ter oportunidade de estudar mais gêneros da Libras e outros gêneros acadêmicos, para aprofundar mais conhecimento de gêneros textuais produzidos em videossinalizado.

Vimos que está faltando conhecimento de gêneros da Libras para desenvolvimento e construção de textos sinalizados dentro da compreensão da linguística no ensino superior ao se trabalhar com surdos acadêmicos sobre gêneros do discurso. Nesse sentido, aprendemos com esta pesquisa a estudar o gênero resenha acadêmica em Libras e suas características usando os elementos de conteúdo temático, estilo e construção composicional.

A procura de materiais de apoio, como as produções de gêneros acadêmicos e científicos videossinalizada em Libras é para auxiliar na didática e valorização das produções acadêmicas por pessoas surdas em sua língua materna. Por isso, quanto mais pesquisamos ferramentas de apoio a produção de gênero resenha videossinalizada em Libras, mais estamos abrindo portas para que pessoas surdas protagonizem dentro de área de estudos científicos, com autonomia e propriedade.

Por fim, ainda tem muito a ser investigado sobre esse assunto gênero em Libras, porém precisamos apresentar uma nova relação com a comunidade de surda para mostrar que é possível crescermos academicamente com a nossa própria língua, a língua de sinais.

REFÊRENCIAS

- FERREIRA, Elisa Cristina Amorim; MENESES, Roberta Andrade. Resenha Acadêmica. In: SILVA, da Maria E. **Professora como é que se faz**. Campina Grande: Bagagem, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.
- MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. **Produção textual na universidade**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveria. **Manual de pesquisa em estudos linguísticos**. 1ª Edição – São Paulo: Parábola, 2019.
- SILVA, da Maria E. **“Resumo ou Resenha, Professora?”**. João Pessoa: EDUFPG, 2019.
- SILVA, da Maria E. **Professora como é que se faz**. Campina Grande: Bagagem, 2012.
- SILVA, R. C. **Gêneros emergentes em Libras da esfera acadêmica**: a prova como foco de análise. SC. Florianópolis. 2019. Tese submetida ao Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal de Santa Catarina, SC, Brasil, 2019. Disponível em: <http://tede.ufsc.br/teses/PLLG0782-D.pdf>. Acesso em 10 ago. 2020.
- VIEIRA, F. E. e FARACO. C. A. **Escrever na Universidade Fundamentos**. 1ª Edição – São Paulo: Parábola, 2019.

GLOSSÁRIO



Fonte: elaborado por autor.